

POTENCIAL DENDROCRONOLÓGICO DE DUAS ESPÉCIES DE *Anadenanthera* (LEG. MIMOSOIDEAE) EM FLORESTAS ESTACIONAIS SEMIDECIDUAIS DO PANTANAL MATO-GROSSENSE E SUDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. Mattos, P. P. de¹; Botosso, P. C.¹; Tomazello Filho, M.²; Seitz, R. A.³; ¹Pesquisador da Embrapa Florestas; ²ESALQ/LCF - Universidade de São Paulo; ³ Professor da Universidade Federal do Paraná. (povoa@cnpf.embrapa.br).

A riqueza de informações que podem ser recuperadas pela análise de anéis de crescimento em espécies arbóreas desperta já há algum tempo o interesse de pesquisadores em identificar espécies que permitam com maior facilidade a leitura desses sinais, confirmando ou identificando eventos passados. Muitos desses sinais representam as variações climáticas ou as condições de crescimento a que essas árvores estiveram expostas. A Dendrocronologia em regiões tropicais ainda é pouco explorada, devido as dificuldades em se comprovar a anualidade de formação dos anéis e, muitas vezes, de visualização. Esse estudo busca analisar o potencial dendrocronológico, pelas características de formação da madeira de duas espécies de *Anadenanthera*, com ampla ocorrência natural em florestas estacionais semidecíduais no Brasil. Foram estudadas *Anadenanthera macrocarpa* e *Anadenanthera colubrina* var. *cebil*, respectivamente do Sudeste do Estado de São Paulo e Pantanal Mato-grossense. A sazonalidade de formação dos anéis foi determinada em *A. macrocarpa* pela marcação do câmbio e uso de faixas dendrométricas para acompanhamento do crescimento diamétrico e em *A. colubrina* var. *cebil*, pela análise da formação dos ramos, confirmando-se também, em ambos casos, seu caráter anual de formação. Essas determinações permitem estimar a idade das árvores e comparar o comportamento e ritmo de crescimento dos indivíduos em relação às condições ambientais.